

# Montenegro inaugura Banco de Perucas Transformando Vidas

**EVENTO** contou com apresentação do projeto, doações e muita emoção

ISADORA FERREIRA  
redacao10@jornalibia.com.br

Na manhã dessa quinta-feira, 16, ocorreu a inauguração do Banco de Perucas Transformando Vidas, em Montenegro. A ação é uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Montenegro e a Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (Aapecan) Bento Gonçalves, que promoverá a doação de perucas para mulheres com câncer de mama da região. A Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania (SMHAD) receberá cabelos doados pela comuni-

dade local e os encaminhará para a Aapecan produzir as perucas. Quando estiverem prontas, voltam a Montenegro para serem entregues a mulheres em tratamento contra o câncer. Uma sala localizada na SMHAD está pronta para receber os itens.

O secretário de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, Luis Fernando Ferreira pontua que o ato de inauguração da sala e abertura do projeto traz extrema alegria e realização. "Hoje começamos um processo de mudança na vida, principalmente, de muitas mulheres que foram atingidas por essa difícil situação que é o câncer. Doença essa que precisa sim de muito apoio, principalmente no eixo familiar, mas também de nós que temos o controle público de ações", afirma.

Jucilaine Lambert partici-

pa do grupo Amigas do Peito, da Unimed Vale do Café, e está no fim do tratamento contra o câncer de mama. Presente no evento, ela destaca a importância do projeto para quem tem o diagnóstico. "A gente tem que lutar. A partir do momento que a gente percebe que vai perder o cabelo, não é só cabelo. É o meu cabelo. Por mais que eu pense que faz parte do tratamento e que o cabelo vai crescer, é um momento muito difícil. Tu começa a pegar no teu cabelo e ele vai caindo. Para nós da região esse espaço está sendo muito importante porque muitas pessoas não tinham acesso", destaca.

Cátia da Motta, também integrante do grupo, afirma que a identidade se perde junto com os cabelos na hora do tratamento. "Se olhar no espelho é um sacrifício sem cabelo, cílios, sobrancelha. As doações vêm como uma forma de carinho em um momento que a gente está se sentindo mais abandonada por tudo e todos, daí vem alguém e diz "vou te dar uma parte de mim pra ti ficar feliz". É isso que representa. É um gesto nobre", ressalta.

O prefeito municipal Gustavo Zanatta explica que o objetivo é dar apoio às mulheres diagnosticadas com câncer. "Queremos dar um alento às mulheres para auxiliar no tratamento dessa doença terrível, fortalecendo sua auto-estima em um momento de fragilidade física e



Jucilaine escolheu sua peruca natural e a experimentou na sala do banco de doações

emocional. As perucas aqui expostas não são apenas um acessório qualquer. São, na verdade, símbolos de espe-

rança para que, motivadas, tenham força para combater e vencer o câncer", finaliza. No evento, também esteve

presente Maria Isabel Marques de Oliveira, primeira doadora de cabelo do projeto.



Malu Moreira cortou seu cabelo na sala inaugurada e realizou a doação



Betina Aita Oroy, de 9 anos, fez questão de doar suas mechas no dia da inauguração

@camara.veredoresmtn  
camaramunicipaldeveredores.d.demontenegro

## Câmara em Destaque

Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro

Cada dia mais perto de você

---

### Corsan: Câmara de Vereadores participa de audiência em Porto Alegre

A Câmara de Vereadores de Montenegro participou, na tarde desta quarta-feira, 15, de uma reunião na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul onde o presidente daquela Casa apresentou, para as associações de municípios gaúchos, uma nova proposta de regionalização do saneamento no Estado.

Esta rodada de debates é uma tentativa de construir um caminho viável que contemple as necessidades dos municípios e atenda as diretrizes do Marco Legal do Saneamento.

A nova proposta prevê a formulação de um sistema integrado e a divisão em dois blocos, sendo um para clientes e outro para não clientes da Corsan.

O texto ainda estabelece 50% de voto para os municípios, 30% para o Estado e 20% para as sub-bacias hidrográficas - o RS possui 25 ao todo.

Além disso, no futuro será possível incluir na regionalização os modais de resíduos sólidos e de drenagem urbana, que estão previstos no Marco Legal do Saneamento, mas ficaram de fora da proposta original do Governo do Estado.

A Assembleia Legislativa retirou o regime de urgência do projeto de lei 210/2021, assim os municípios tem mais prazo para abrir discussões com as associações sobre o tema.

---



**ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 | Montenegro | www.montenegro.rs.leg.br | (51) 36323303

**ACOMPANHE AS SESSÕES QUINTA-FEIRA, ÀS 19H**

FOTO: ANDRÉ CARVALHO